

Confiança da indústria potiguar cresce em fevereiro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 0,7 ponto entre janeiro e fevereiro de 2021, passando de 57,2 para 57,9 pontos, apontando que os empresários potiguares estão confiantes. Na comparação com fevereiro de 2020, no entanto, o ICEI recuou 5,8 pontos (63,7 pontos), mas continua acima de sua média histórica (hoje em 54,2 pontos). A continuidade da avaliação otimista é relevante para impulsionar o aumento da produção, a geração de empregos e, especialmente, alavancar o investimento, fundamental para a retomada do crescimento econômico. Os empresários potiguares ainda percebem melhora dos negócios, ainda que mais moderada do que no levantamento de janeiro. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, estão mais otimistas. A pesquisa mostra também que a confiança dos empresários das Indústrias Extrativas e de Transformação se manteve praticamente estável em relação ao levantamento anterior (queda de 0,1 ponto), enquanto na Construção ela foi maior do que em janeiro. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes, enquanto as pequenas evoluíram de falta de confiança para confiança.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 10/02 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. O indicador nacional, no entanto, registrou queda na comparação com o mês anterior (variação de -1,4 ponto), passando de 60,9 para 59,5 pontos, situando-se acima do indicador potiguar (57,9 pontos). Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país, encontra-se 5,7 pontos acima de sua média histórica (agora em 53,8 pontos) e 5,2 pontos abaixo do índice de fevereiro de 2020 (64,7 pontos). Quanto ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 60,4 pontos, 1,7 ponto acima do valor registrado em janeiro (58,7 pontos) e 3,2 pontos aquém do índice de fevereiro de 2020 (63,6 pontos).

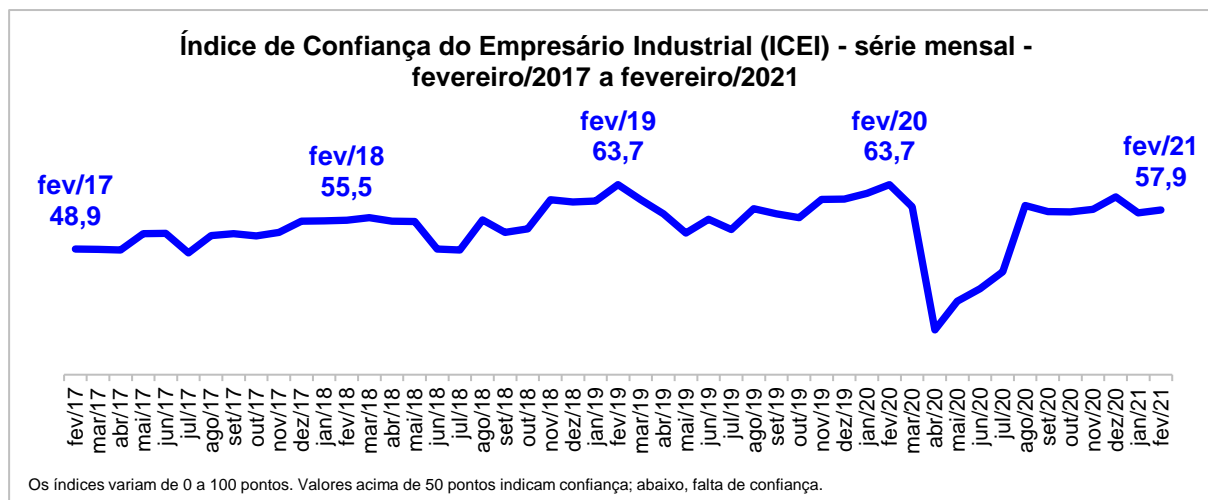
Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-idade-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

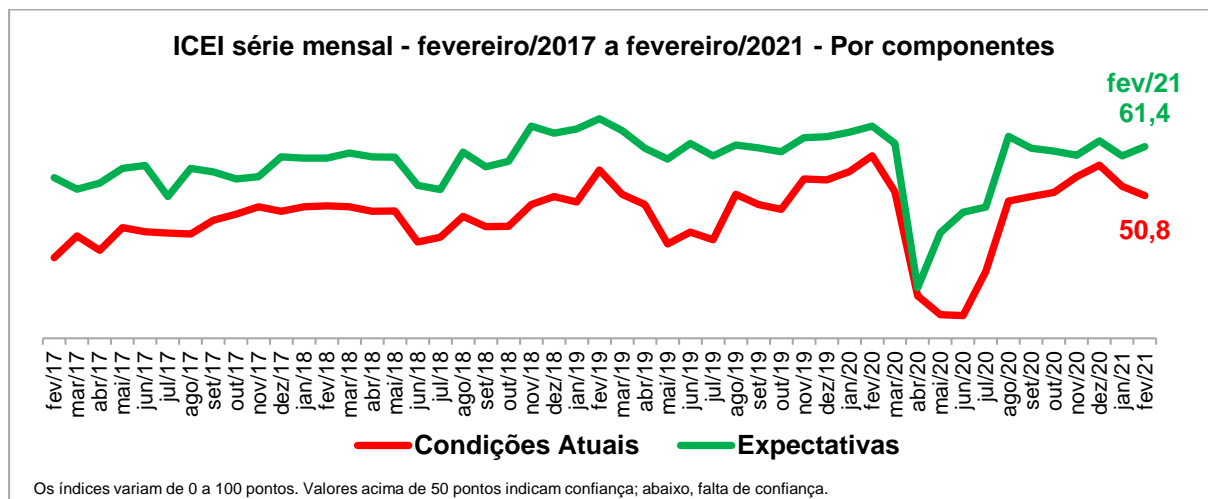
Em fevereiro de 2021, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 11 do mês, subiu 0,7 ponto, passando de 57,2 para 57,9 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com fevereiro de 2020, o ICEI recuou 5,8 pontos (63,7 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 2, fevereiro de 2021



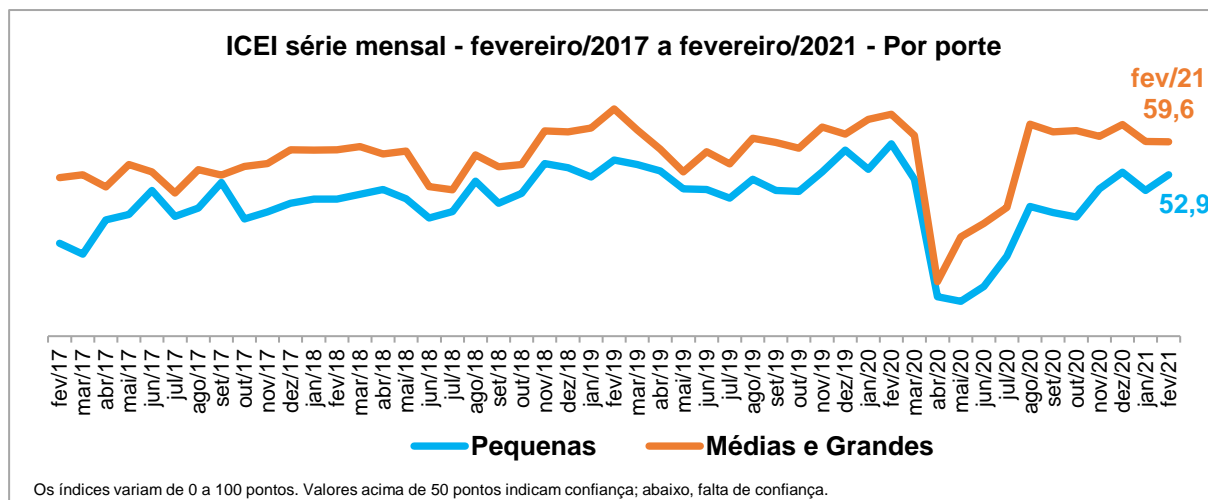
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, recuou 2,0 pontos, passando de 52,8 para 50,8 pontos, porém permanece acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que ainda há uma percepção de melhora dos negócios, ainda que menor do que em janeiro. O índice de Expectativas cresceu 2,0 pontos, passando 59,4 para 61,4 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2020, o índice de Condições Atuais declinou 8,6 pontos, enquanto o índice de Expectativas decresceu 4,4 pontos (59,4 e 65,8 pontos, respectivamente).



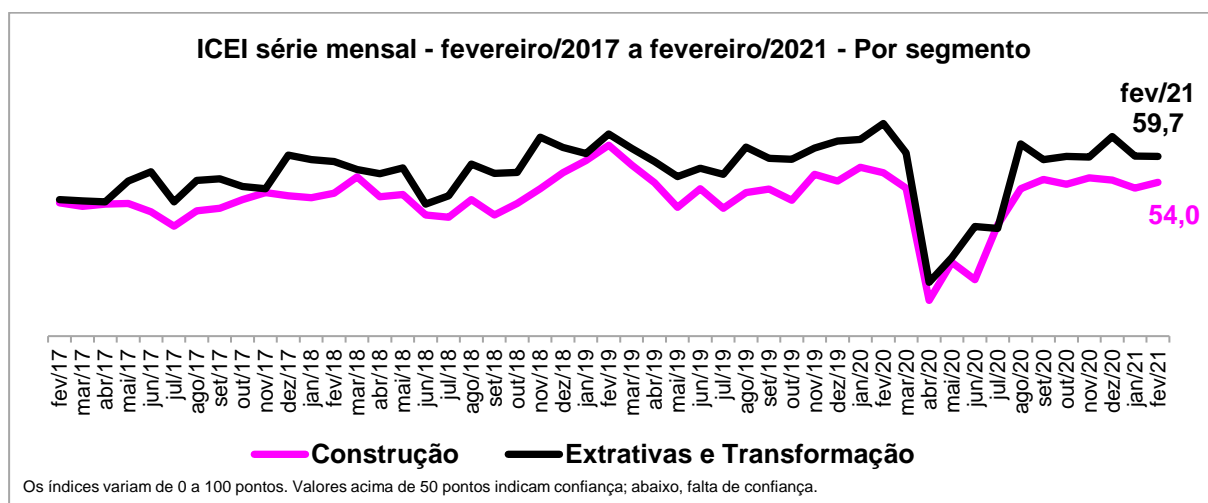
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento diferenciado na passagem de janeiro para fevereiro. O ICEI das pequenas subiu 3,2 pontos, passando de 49,7 para 52,9 pontos, indicando confiança dos empresários (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI ficou praticamente estável (queda de 0,1 ponto), passando de 59,7 para 59,6 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando confiança. Na comparação com fevereiro de 2020, o índice das pequenas apontou retração de 6,3 pontos, enquanto o das médias e grandes declinou 5,6 pontos (59,2 e 65,2 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 2, fevereiro de 2021



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento heterogêneo entre os dois segmentos estudados em fevereiro de 2021. O ICEI da indústria da Construção aumentou 1,3 ponto, passando de 52,7 para 54,0 pontos. Já o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação ficou praticamente estável (queda de 0,1 ponto), passando de 59,8 para 59,7 pontos. Contudo, os indicadores dos dois setores estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários estão confiantes. Na comparação com fevereiro de 2020, o índice da Construção recuou 2,1 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 7,3 pontos (56,1 e 67,0 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 2, fevereiro de 2021

	fevereiro/2020	janeiro/2021	fevereiro/2021
ICEI	63,7	57,2	57,9
Por porte			
Pequenas	59,2	49,7	52,9
Médias e Grandes	65,2	59,7	59,6
Por segmento industrial			
Construção	56,1	52,7	54,0
Extrativas e Transformação	67,0	59,8	59,7
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	59,4	52,8	50,8
Economia Brasileira	60,5	49,3	47,8
Estado	49,3	47,0	45,1
Empresa	58,9	54,5	52,4
Expectativas² com relação a:	65,8	59,4	61,4
Economia Brasileira	66,4	56,4	56,4
Estado	56,7	52,3	54,9
Empresa	65,5	60,8	63,9

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 39 empresas, sendo 14 pequenas e 25 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de fevereiro de 2021.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 23, Número 2, fevereiro de 2021. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br